

ÍNDICE DE ASSASSINATOS

Vinte bairros mais perigosos para morar

Dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública mostram o ranking dos municípios com mais assassinatos na Grande Vitória

Waldir Moura
Leone Oliveira

Terra Vermelha é o bairro mais violento para se morar em toda a Grande Vitória. O bairro aparece no topo da lista dos mais violentos e registrou 41 homicídios em 2015.

A reportagem de A Tribuna teve acesso a dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), com o ranking dos municípios com mais registros de homicídios e aos 20 bairros mais perigosos para morar.

Feu Rosa, na Serra, está em segundo lugar no ranking de homicídios da Região Metropolitana, com 37 assassinatos registrados. Em terceiro lugar está Carapina, com 35.

Também na Serra, Jacaraípe registrou 18 homicídios e Nova Almeida, 16. Os bairros Planalto Serrano e Novo Horizonte estão empatados, com 14 homicídios cada, no ano passado.

“A razão dessa violência toda nesses lugares é porque não existe Estado presente nesses bairros. Não tem posto de saúde adequado, posto policial, escolas suficiente. Não se tem o poder público presente nessas regiões”, disse o espe-

cialista em segurança pública e privada, Alexandre Domingos.

Ele completou: “Esse abandono por parte do Estado deixa os criminosos à vontade, uma vez em que eles não acreditam que vai haver uma punição”.

No município de Vila Velha, o bairro Soteco aparece em segundo lugar com 21 homicídios.

Santa Rita vem logo depois, com 17 mortes registradas. Em quarto lugar está o bairro São Torquato, onde oito pessoas foram vítimas de homicídio.

“A população está carente de instrução e emprego. Os jovens não têm ocupação e são facilmente aliciados pelo tráfico de drogas”, afirmou Alexandre Domingos.

Em Vitória, o bairro mais violento em 2015 foi São Pedro, com 15 homicídios registrados, seguido por Santo Antônio, com 8.

Bairro da Penha e Ilha do Príncipe aparecem logo em seguida na lista dos mais perigosos, com dois homicídios cada.

“Em bairros nobres vemos a realização de operações e blitzes policiais porque são bairros com a população politizada. São feitas para que a sociedade veja que o Estado está atuante. Mas, na periferia, não existe esse tipo de policiamento. São ações políticas”, disse Alexandre Domingos.

Em Cariacica, Flexal lidera o ranking e registrou 14 homicídios. Na sequência, aparece o bairro Castelo Branco, com 13. Em Nova Rosa da Penha foram nove homicídios e três em Padre Gabriel.

Viana fecha a lista, com cinco homicídios registrados no bairro Vila Bethânia e quatro homicídios registrados no bairro Marcílio de Noronha.

RANKING DE ASSASSINATOS POR BAIRROS

BAIRRO	2015	2014	BAIRRO	2015	2014
VILA VELHA			SERRA		
Terra Vermelha	41	47	Feu Rosa	37	41
Santa Rita	17	33	Carapina	35	33
São Torquato	8	16	Jacaraípe	18	46
Soteco	21	17	Nova Almeida	16	18
CARIACICA			VITÓRIA		
Flexal	14	15	São Pedro	15	26
Castelo Branco	13	16	Santo Antônio	8	17
Padre Gabriel	3	6	Bairro da Penha	2	12
Nova Rosa da Penha	9	14	Ilha do Príncipe	2	3
VIANA					
Nova Bethânia	5	2			
Marcílio de Noronha	4	4			

FONTE: SESP



POLICIAL observa uma vítima de assassinato em bairro da Grande Vitória

Hoje é o dia com menos violência

Hoje, terça-feira, é o dia da semana com menos assassinatos na Grande Vitória. O dado é da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp).

Dos 1.307 homicídios registrados no Estado em 2015, 146 aconteceram na terça-feira, 111 a menos do que no sábado, que é o dia em que mais se mata no Espírito Santo.

Aos sábados, foram assassinadas 257 pessoas em todo o Estado e 251 aos domingos, sendo estes os dias mais perigosos para se sair de casa.

“Final de semana é caracterizado pelo alto índice por causa do excesso de consumo de drogas, lícitas e ilícitas, e a redução do efetivo de policiais nas ruas”, disse o especialista em segurança pública e privada Alexandre Domingos.

Ele destacou que existe um número maior de pessoas nas ruas e, principalmente, nos bares.

O especialista observou que o consumo de bebidas alcoólicas, influencia diretamente o aumento da violência.

“É como se fosse uma força cres-



FERNANDO RIBEIRO - 21/12/2015

ESPECIALISTA em segurança pública e privada Alexandre Domingos: “Consumo de bebidas alcoólicas, influencia diretamente o aumento da violência”

DIAS DA SEMANA MAIS VIOLENTOS

DIA DA SEMANA	Nº DE HOMICÍDIOS
Sábado	257
Domingo	251
Quarta	173
Sexta	162
Segunda	159
Quinta	159
Terça	146
Total	1.307

cente, que vai aumentando durante os dias da semana. No final de semana tem o seu pico e explode”.

Ele ainda completou: “Muitos detentos em regime semiaberto estão nas ruas, e alguns deles continuam praticando crimes”.

De acordo com o relatório, 162 homicídios foram registrados nas sextas-feiras, 159 nas segundas-feiras e 159 também nas quintas-feiras.

O QUE DIZEM AS PREFEITURAS E O GOVERNO

Prefeitura da Serra

> **SEGUNDO A SECRETARIA** de Defesa Social, a Serra conta com 160 bairros e 45% dos homicídios acontecem em 12 bairros.

> **O PROGRAMA** Contra a Violência foca em ações de melhorias na sinalização, iluminação pública, limpeza urbana e revitalização de praças.

> **A PREFEITURA** informou que ampliou o videomonitoramento de 58 para 158 câmeras.

> **DE ACORDO** com a prefeitura, a cidade conta com o Programa Adolescente Cidadão, que capacita o jovem para o mercado de trabalho.

Prefeitura de Vitória

> **POR MEIO** da assessoria, a prefeitura destacou a instalação de um posto operacional da Guarda Municipal em São Pedro.

> **ALÉM DISSO**, houve a instalação da escola em tempo integral e o Espaço “Escola da Vida” destinada a pessoas em situação de rua.

> **O PROGRAMA** “Onde anda você?” também é destinado a pessoas em situação de rua.

Prefeitura de Vila Velha

> **O BAIRRO** Terra Vermelha tem seis câmeras de videomonitoramento, segundo a Prefeitura de Vila Velha.

> **ESTÃO SENDO INSTALADOS** mais dois equipamentos com monitoramento 24 horas, no bairro.

Prefeitura de Cariacica

> **A ASSESSORIA** de imprensa informou que a prefeitura mantém diálogo com as forças policiais e sociedade por meio das reuniões mensais.

> **FAZ** fiscalizações a bares e casas noturnas com equipes de Posturas, Disque Silêncio e Vigilância Sanitária.

Governo do Estado

> **A SECRETARIA** de Ações Estratégicas informou que o governo do Estado tem o projeto Ocupação Social que visa mudar a realidade dos bairros violentos.

> **O PROJETO** vai oferecer 1,5 mil vagas gratuitas em cursos capacitantes.

> **A PREVISÃO** é de que consiga chegar a 15 mil jovens, moradores de 25 bairros, de nove municípios da Grande Vitória e do interior do Estado.

Polícia

ÍNDICE DE ASSASSINATOS

Nove cidades sem homicídios em 1 ano

Municípios fora da Grande Vitória estão zerados em número de assassinatos. E tem cidade que está há 2 anos sem homicídios

Nove municípios do Estado não registraram nenhum homicídio durante todo o ano passado. São eles: Alfredo Chaves, Apicá, Dorés do Rio Preto, Jerônimo Monteiro, Laranja da Terra, Marilândia, Rio Novo do Sul, São José do Calçado e Venda Nova do Imigrante.

Cinco deles estão há dois anos sem um homicídio sequer. São eles: Apicá, Dorés do Rio Preto, Jerônimo Monteiro, Rio Novo do Sul e São José do Calçado.

Sócia em uma distribuidora de bebidas em Alfredo Chaves há 15 anos, a comerciante Maria Luisa Bonna, 64 anos, nascida e criada no município, não troca a vida tranquila no local por nenhuma grande cidade.

“É um lugar muito bom de se trabalhar, por enquanto, ainda é tudo muito tranquilo. Nunca tivemos problemas de assalto, na cidade não se vê assassinatos”, destacou.

E completou: “Aqui, todo mundo se conhece. Não troco essa cidade por nada”.

Para o especialista em segurança pública e privada, Alexandre Domingos, os municípios apresentam índice exemplar, por questões culturais e também pelo número pequeno de habitantes.

“São lugares com valores de educação antigos, onde os pais ensinam os filhos a terem respeito pela polícia. A população é pequena e todo mundo vigia todo mundo, qualquer movimento suspeito a polícia é acionada”, disse.

Segundo Alexandre Domingos, outros fatores contribuem para os resultados. “Você tem ali vários fatores, como a dificuldade de acesso dos traficantes e o desemprego é zero”, avaliou.

Outro município que apresentou índice de primeiro mundo e fechou 2015 sem nenhum homicídio foi Venda Nova do Imigrante.

De família tradicional na cidade, o comerciante Dante Antônio, 53 anos, conhecido como Toninho, é dono de uma mercearia no centro de Venda Nova há 30 anos.

O comerciante afirmou que, apesar do número de homicídios estar zerado, a cidade já apresenta alguns problemas das metrópoles, principalmente devido à presença de usuários de drogas.

“Não troco a cidade por nada, não tem o que reclamar, comparado aos grandes centros, só já não é mais como antigamente. Vivemos no Brasil e não está fácil em lugar nenhum, não existe a ‘ilha da fantasia’”, disse.

JULIO HUBER - 08/01/2014



AVENIDA principal de Venda Nova do Imigrante, uma das cidades do Estado que passaram 2015 sem registrar nenhum homicídio

RANKING DE ASSASSINATOS POR MUNICÍPIOS EM 2015

MUNICÍPIOS	2014	2015	PERCENTUAL	MUNICÍPIOS	2014	2015	PERCENTUAL
1 Serra	320	298	-6,88%	40 Santa Maria de Jetibá	3	4	33,33%
2 Cariacica	205	170	-17,07%	41 Pancas	8	4	-50%
3 Vila Velha	218	166	-23,85%	42 Itaguaçu	1	3	200%
4 Linhares	69	79	14,49%	43 Ibirapu	3	3	0%
5 Vitória	122	69	-43,44%	44 São Domingos do Norte	5	3	-40%
6 São Mateus	52	64	23,08%	45 Brejetuba	8	3	-62,50%
7 Cachoeiro de Itapemirim	41	34	-17,07%	46 Itapemirim	8	3	-62,50%
8 Guarapari	42	34	-19,05%	47 Alegre	1	2	100%
9 Aracruz	30	30	0%	48 Iconha	1	2	100%
10 Pinheiros	10	25	150%	49 Vargem Alta	1	2	100%
11 Colatina	30	25	-16,67%	50 Alto Rio Novo	2	2	0%
12 Jaguaré	25	20	-20%	51 Água Doce do Norte	3	2	-33,33%
13 Viana	12	19	58,33%	52 Rio Bananal	4	2	-50%
14 Nova Venécia	10	17	70%	53 João Neiva	6	2	-66,67%
15 Piúma	2	16	700%	54 Iúna	7	2	-71,43%
16 Sooretama	18	16	-11,11%	55 Ponto Belo	0	2	
17 Pedro Canário	10	14	40%	56 Ibitirama	1	1	0%
18 São Gabriel da Palha	11	14	27,27%	57 Presidente Kennedy	1	1	0%
19 Baixo Guandu	17	14	-17,65%	58 Muqui	2	1	-50%
20 Vila Valério	9	12	33,33%	59 Águia Branca	3	1	-66,67%
21 Ibatiba	5	11	120%	60 Domingos Martins	3	1	-66,67%
22 Conceição da Barra	17	10	-41,18%	61 Itarana	3	1	-66,67%
23 Marataizes	7	9	28,57%	62 Irupi	4	1	-75%
24 Fundão	13	9	-30,77%	63 Atílio Vivacqua	0	1	-
25 Afonso Cláudio	1	6	500%	64 Bom Jesus do Norte	0	1	-
26 Marechal Floriano	1	6	500%	65 Divino de São Lourenço	0	1	-
27 Santa Teresa	3	6	100%	66 Mimoso do Sul	0	1	-
28 Ecoporanga	6	6	0%	67 Mucurici	0	1	-
29 Boa Esperança	1	5	400%	68 Muniz Freire	0	1	-
30 Santa Leopoldina	1	5	400%	69 São Roque do Canaã	0	1	-
31 Governador Lindenberg	2	5	150%	70 Alfredo Chaves	1	0	-100%
32 Castelo	3	5	66,67%	71 Laranja da Terra	2	0	-100%
33 Guaçuí	3	5	66,67%	72 Marilândia	1	0	-100%
34 Mantenedópolis	5	5	0%	73 Venda Nova do Imigrante	2	0	-100%
35 Montanha	5	5	0%	74 Apicá	0	0	-
36 Anchieta	10	5	-50%	75 Dorés do Rio Preto	0	0	-
37 Barra de São Francisco	13	5	-61,54%	76 Jerônimo Monteiro	0	0	-
38 Conceição do Castelo	1	4	300%	77 Rio Novo do Sul	0	0	-
39 Vila Pavão	1	4	300%	78 São José do Calçado	0	0	-



POLICIAIS MILITARES na casa onde jovem foi morto em Novo Horizonte

Executado na frente da mulher e do filho na Serra

Na Serra, município que registrou o maior número de homicídios no Estado em 2015, o jovem Geraldo César Alves Martins, 28 anos, foi executado com seis tiros dentro de casa, às 12h40 de ontem. Ele foi assassinado diante da mulher, uma adolescente de 16 anos, que amamentava o filho recém-nascido, em Novo Horizonte.

Segundo investigadores da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), ele estava na porta de casa, na rua Hárpia, mexendo no carro dele, um Gol branco.

De acordo com os investigadores, a vítima se preparava para levar a adolescente de carro até Jacaraípe, onde ela buscaria o documento de identidade. Mas, quando ele preparava o carro, dois criminosos chegaram próximo a ele de bicicleta.

Um dos bandidos esbarrou na porta do carro e Geraldo saiu correndo para dentro de casa. Um dos criminosos permaneceu na rua,

enquanto que o outro correu para dentro da residência já atirando em direção à vítima.

Geraldo correu até o quarto, onde ele dormia com a mulher, que estava no cômodo amamentando o filho recém-nascido deles.

O criminoso chegou em seguida e executou a vítima na frente da adolescente e do recém-nascido. Depois de atirar em Geraldo, ele saiu e fugiu com o cúmplice.

A PM foi acionada, mas já encontrou Geraldo morto. Peritos identificaram seis perfurações no corpo da vítima, sendo três na nuca, uma na testa, uma nas costas e uma na lateral do corpo.

Dentro do imóvel foram encontradas cápsulas de pistola calibre 380. Na casa, os investigadores encontraram documentos falsos. Eles informaram que, contra a vítima, havia um mandado de prisão em aberto por tráfico de drogas. Ninguém foi preso.

“Polícia não atua na causa”

“A polícia atua na consequência do problema e não na causa”. A afirmação é do especialista em segurança pública e privada Alexandre Domingos.

De acordo com o especialista, o policial não tem a estrutura necessária e nem um salário digno.

“O Estado tem hoje a metade do efetivo policial que necessita. A raiz do problema está dentro de casa, na educação dos filhos e na infraestrutura que o Estado oferece à população”.

E completou: “Hoje, o bandido nas periferias ostenta armas, dinheiro e roupas de marca. Tudo isso é atrativo porque o Estado não se faz presente”.

O especialista afirmou que os problemas sociais pesam. “Aqueles que têm má índole, tendem para o crime. Não têm emprego e o jovem não tem ocupação”.

De acordo com Alexandre Domingos, locais como a região da Grande Terra Vermelha, Vila Velha, contam com três radiopatrulhas, com dois policiais cada uma, e que não dão conta de cobrir uma demanda territorial extensa.

“É uma região que pega de Santa Paula, na Rodovia do Sol, e vai até quase a divisa com Viana. É uma área de zona rural, onde a iluminação é ruim. São áreas em que nem equipes do Samu entram porque têm medo”.

LEONE OLIVEIRA